

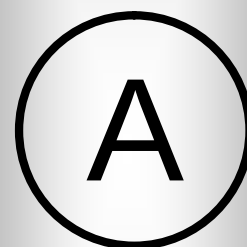
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
PROCESSO SELETIVO DA UFMS
HUMANAS - MANHÃ

LEIA AS INSTRUÇÕES

VERÃO
2005

1. Confira, na etiqueta colada na carteira, os seus dados cadastrais. **Qualquer erro solicite ao fiscal a correção.**
2. Não manuseie este caderno e o cartão-resposta até receber autorização.
3. Verifique se esta prova corresponde à área de sua opção.
4. Ao receber autorização, verifique, neste caderno e no cartão-resposta, se constam todas as questões e se há falhas ou imperfeições gráficas que lhe causem dúvida. **Qualquer reclamação só será aceita durante os quinze minutos iniciais da prova.**
5. **No cartão-resposta, confira o seu nome e o seu número, marque a bolha correspondente à sua prova e assine.** Verifique se há marcações indevidas no campo destinado às suas respostas. Se houver, reclame imediatamente.
6. Este caderno contém vinte (20) questões de proposições múltiplas:
a) cada questão de proposições múltiplas contém proposições identificadas pelos números 001, 002, 004, 008, 016, 032 ou 064, e sua resposta é o resultado numérico que representa a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Caso verifique que nenhuma proposição é verdadeira, você deverá marcar, no cartão-resposta, três zeros (000). Nessas questões é admitido o acerto parcial, desde que o candidato não inclua qualquer alternativa incorreta; a pontuação, nesse caso, é assim calculada: **A/C**, onde **A** representa o número de proposições verdadeiras assinaladas e **C** o número de proposições verdadeiras; b) as questões abertas contêm problemas que admitem soluções inteiras variando entre 000 e 999, incluindo esses valores; c) nas respostas, dessas questões, devem ser preenchidos os três círculos, da esquerda para à direita, correspondendo, respectivamente, aos algarismos das centenas, dezenas e unidades; d) cada questão vale 1,0 ponto.
7. Não faça rasuras, não dobre, não amasse e não manche o cartão. Responda a todas as questões.
8. Você somente poderá deixar este recinto após as 10h.
9. Este caderno será liberado somente no dia 09 de dezembro de 2004, das 18h45 às 19h30.
10. Será excluído do Concurso o candidato que: a) utilizar, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie; **b) ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo este caderno e/ou o cartão-resposta;** c) deixar de assinalar, no cartão, a letra que corresponde à sua prova.
11. Durante a prova, não se admite que o candidato se comunique com outros candidatos, efetue empréstimos, use meios ilícitos ou pratique atos contra as normas ou a disciplina. A fraude, a indisciplina e o desrespeito aos fiscais encarregados dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.

SEGUNDA
ETAPA



História
Língua Portuguesa

DURAÇÃO DA PROVA: 3 horas

Nome: _____

Carteira: _____

HISTÓRIA

01 - A respeito do movimento organizado em Portugal, no início do século XIX, que recebeu o nome de Revolução Liberal do Porto, é correto afirmar que

- (001) foi organizado por revolucionários que queriam D. João VI de volta a Portugal, mas com a condição de que fosse estabelecido um governo constitucional.
- (002) foi um movimento liderado por classes e camadas das elites portuguesas e que tinha como objetivo principal dar apoio aos revolucionários franceses.
- (004) seus revolucionários queriam que a família real retornasse a Portugal e que esse país readquirisse o papel e a importância que tinha perdido para o Rio de Janeiro.
- (008) foi liderado por manifestantes que não queriam o retorno de D. João VI a Portugal, pois o objetivo era formar um governo antimonárquico e com características liberais.
- (016) tinha como objetivo a restauração de Portugal, o que só poderia acontecer com a volta do Brasil à condição de colônia.

02 - Leia e analise o texto abaixo.

Depois das invasões holandesas, a entrada de protestantes no Brasil passou a ser rigorosamente proibida e fiscalizada. Na linguagem irônica de Gilberto Freyre, era mais fácil entrar portadores de doenças contagiosas do que “doentes da alma”. Assim, embora a colônia estivesse sempre aberta a estrangeiros de toda espécie, a exigência era que fossem cristãos para entrar, o que para o português significava ter a religião dele próprio, isto é, ser católico. (MENDONÇA, Antônio G. *Protestantes na diáspora: a imigração européia e norte-americana e as Igrejas evangélicas no Estado de São Paulo*. In: DREHER, Martin N. (Org.). *Imigrações e história da Igreja no Brasil*. Aparecida, SP: Santuário, 1993, p. 132)

Com base nas idéias contidas no texto apresentado e em seus conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que

- (001) após as invasões holandesas e a conseqüente proclamação da República, a entrada de “doentes da alma” passou a ser rigorosamente proibida e fiscalizada no Brasil.
- (002) no período colonial, após as invasões holandesas, o governo metropolitano passou a proibir e fiscalizar a entrada de protestantes no Brasil.
- (004) todo europeu que fosse cristão e quisesse se estabelecer no Brasil, depois das invasões holandesas, teria a permissão da Coroa.
- (008) a entrada de protestantes no Brasil passou a ser rigorosamente proibida e fiscalizada, pois os holandeses eram portadores de doenças contagiosas.
- (016) de acordo com o governo metropolitano, no período posterior às invasões holandesas, não bastava ser cristão para entrar no Brasil. O imigrante deveria ser católico.

03 - Com relação à Guerra do Vietnã, assinale qual(is) da(s) alternativa(s) abaixo, está(ão) correta(s).

- (001) Semelhante à Guerra do Iraque, aquela guerra só aconteceu por questões religiosas. O Vietcong queria impor à força, aos Vietnamitas, a religião budista.
- (002) Os componentes da Frente de Libertação Nacional, ao lado do governo do Vietnã e dos Estados Unidos da América, combateram os vietnamitas marxistas que eram seus inimigos políticos.
- (004) Foi uma guerra civil que se estendeu de 1964 a 1975 e foi marcada pelo envolvimento militar dos Estados Unidos da América. O presidente Johnson obteve o apoio do Congresso para empreender uma ação militar no Vietnã.
- (008) A Frente de Libertação Nacional, formada basicamente por vietnamitas marxistas, atuou na estruturação das bases de aldeia e organização de massas, e lutou contra o governo do Vietnã que era aliado dos Estados Unidos da América.
- (016) Os Estados Unidos da América só se retiraram definitivamente do conflito quando suas forças e as de seus aliados capturaram Saigon, em 1975.

04 - A respeito da ferrovia Madeira-Mamoré, é correto afirmar que

- (001) foi projetada e construída exclusivamente com tecnologia brasileira. Essa foi a principal causa de sua decadência e de sua completa desativação, na década de 1970.
- (002) desde o século XIX, já havia sido realizada a primeira tentativa para iniciar suas obras. No entanto, somente no início do século XX, em 1907, é que as obras foram oficialmente iniciadas pela empresa May & Jeckill.
- (004) em 1912, suas obras foram concluídas. Seu ponto final foi em Guajará-Mirim, no km 364.
- (008) entre os fatores que influenciaram a sua decadência, destaca-se a união dos dois oceanos, o Atlântico e o Pacífico, com a abertura do canal do Panamá.
- (016) durante todo o período de funcionamento, ela esteve ligada somente a empresas e a capitais particulares, ou seja, nunca foi nacionalizada.

05 - Frequentemente, o movimento político conhecido como *Coluna Prestes* é confundido com o movimento denominado *Intentona Comunista*. Sobre esse assunto, é correto afirmar que

- (001) a Coluna Prestes surgiu da fusão da Coluna Paulista, composta por tenentes de São Paulo, e da Coluna Rio-Grandense.
- (002) a Coluna Prestes percorreu milhares de quilômetros em território brasileiro. Sob o comando do “Cavaleiro da Esperança”, ela lutou insistentemente por reformas políticas e sociais, contra a oligarquia, o governo e os coronéis.
- (004) Luís Carlos Prestes, acompanhado da alemã Olga Benário, voltou ao Brasil para liderar a *Intentona Comunista*. Esse movimento tinha como principal objetivo expandir as idéias nazistas e aniquilar definitivamente os comunistas, integrantes da Ação Integralista Brasileira.
- (008) a grande diferença entre a *Coluna Prestes* e a *Intentona Comunista* era que a primeira tinha como ideal a expansão da Aliança Nacional Libertadora (ALN), enquanto a segunda lutou pelo fortalecimento da Ação Integralista Brasileira (AIB).
- (016) A *Intentona Comunista* foi um movimento arquitetado, também, em Moscou. Os seus líderes achavam que o crescimento e o fortalecimento da Aliança Nacional Libertadora, defensora da participação popular e do pluripartidarismo, seriam muito importantes para a entrada dos ideais comunistas no Brasil.

06 - O texto que segue trata do que é e para que serve a história.

A função da história, desde seu início, foi a de fornecer à sociedade uma explicação de suas origens (ou seja, uma explicação genética). A história se coloca hoje em dia cada vez mais próxima às outras áreas do conhecimento que estudam o homem (a sociologia, a antropologia, a economia, a geografia, a psicologia, a demografia, etc.), procurando explicar a dimensão que o homem teve e tem em sociedade. Cada uma dessas áreas tem seu enfoque específico. Uma visão mais ampla e mais completa, entretanto, exige a cooperação entre diversas áreas. Isso tem sido tentado pelos estudiosos com maior ou menor êxito, no chamado trabalho interdisciplinar, pois inclui diferentes disciplinas.

A história procura especificamente ver as transformações pelas quais passaram as sociedades humanas. A transformação é a essência da história; quem olhar para trás, na história de sua própria vida, compreenderá isso facilmente. (BORGES, Vavy Pacheco. *O que é história*. 15ª ed. São Paulo : Brasiliense, 1991, p.46-47)

Com base no texto apresentado e em seus conhecimentos sobre a história, é correto afirmar que

- (001) a história é uma disciplina que estuda os seres humanos no tempo.
- (002) a história é uma disciplina auxiliar de outras áreas do conhecimento, como a sociologia, a antropologia, a economia e a geografia. Isso porque a história não possui objeto de estudo, objetivos e procedimentos metodológicos próprios.
- (004) a interdisciplinaridade, vista como uma forma de cooperação entre diversas áreas do conhecimento, faz parte de muitos estudos realizados pelos historiadores.
- (008) os historiadores estudam apenas o passado, não se dedicando ao estudo do presente, pois o presente é um campo de investigação exclusivo de antropólogos e sociólogos.
- (016) compreender as mudanças que ocorreram ou que ainda estão ocorrendo entre os seres humanos é uma das marcas do trabalho dos historiadores.

07 - O texto que segue trata dos grandes descobrimentos marítimos europeus. Leia-o atentamente.

Depois disso a Terra não continuou a mesma: cada ser vivo e cada coisa existente no planeta, de alguma maneira, foram afetados pelas consequências dos grandes descobrimentos. O conhecimento e a compreensão que os homens tinham do mundo não somente aumentou, como mudou. Começou um novo tempo na história da humanidade, tão novo que, para medi-lo, tornou-se necessário inventar novos relógios. (AMADO, Janaína & GARCIA, Ledonias Franco. *Navegar é preciso. Grandes descobrimentos marítimos europeus*. 6ª. ed. São Paulo: Atual, 1991, p. 2)

Com base no texto apresentado e em seus conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que

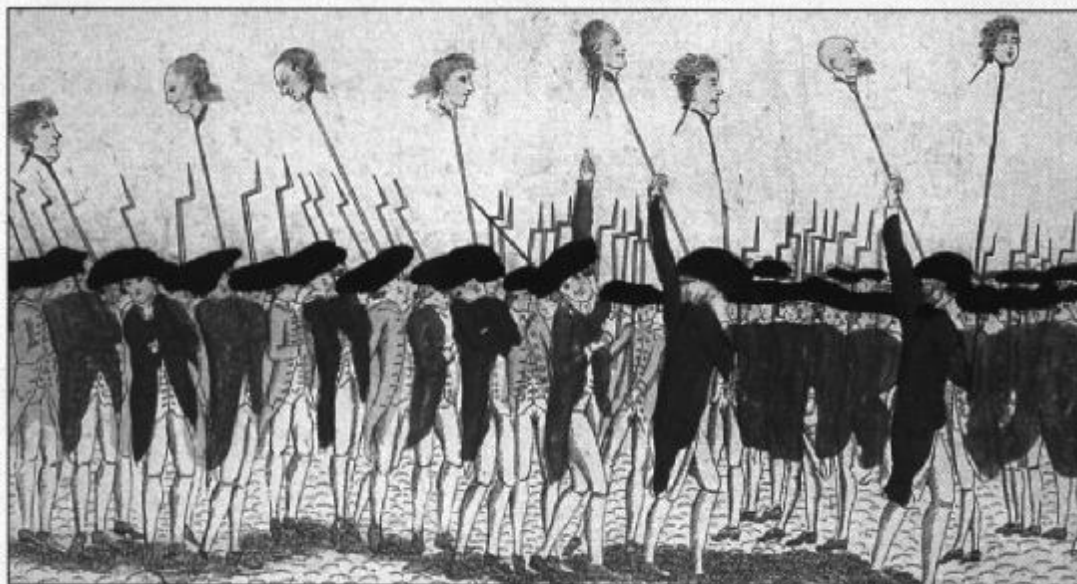
- (001) a era dos descobrimentos foi uma via de mão única, por onde europeus, principalmente espanhóis e portugueses, influenciaram culturalmente um grande número de povos em outros continentes, mantendo, porém, as culturas européias inalteradas.
- (002) nesse período da história, os europeus descobriram, visitaram ou conquistaram quatro imensos continentes. Eles conheceram centenas de povos na África, Ásia, América e Oceania, mas não os colocaram em contato entre si antes do século XIX, quando passaram a conquistar o interior da África e a Austrália.
- (004) para alcançar os descobrimentos marítimos, foi preciso que a Europa transformasse muitos aspectos de sua vida. Foi necessário que os homens, ao longo de centenas de anos, mudassem as formas de produzir riquezas, trabalhar a terra, negociar, governar, relacionar-se com a religião e pensar o mundo.

- (008) com os descobrimentos marítimos e seus desdobramentos, o mundo passou por grandes transformações, entre elas a propagação da fé cristã, também feita pela força, em nome de uma “guerra justa”, tal qual aconteceu com os índios americanos.
- (016) para os povos conquistados, os descobrimentos e o posterior processo de conquista europeia significaram uma radical mudança em seus destinos. Por isso, o mundo de hoje, tal qual o conhecemos, também é resultado de viagens que um dia os europeus ousaram realizar rumo ao desconhecido.

08 - Na época do Regime Militar, em especial entre 1968 e 1981, a Música Popular Brasileira (MPB) esteve sob suspeita de *subversão* e acabou sofrendo o impacto da repressão e do controle do estado autoritário sobre os artistas. Isso era feito pelos serviços de vigilância política que atuavam de acordo com os manuais da Doutrina de Segurança Nacional. Sobre esse assunto, é correto afirmar que

- (001) Chico Buarque, Geraldo Vandré, Edu Lobo, Nara Leão, Vinícius de Moraes, Milton Nascimento, Gonzaguinha, Ivan Lins, Elis Regina e Gilberto Gil foram alguns dos artistas perseguidos durante a ditadura militar.
- (002) os festivais da canção, da década de 1960, foram das raras ocasiões em que artistas e estudantes puderam se reunir com liberdade, sem medo de represálias, manifestando publicamente suas idéias e opiniões a respeito do regime de exceção em voga.
- (004) Caetano Veloso, expoente do Tropicalismo musical, devido às suas críticas em relação à arte engajada de esquerda, foi visto pelo próprio público de esquerda como “alienado” e, paradoxalmente, declarado pelos órgãos informação do Regime Militar como “aliado da Revolução de 31/03/1964”.
- (008) a partir de 1968, artistas e eventos ligados à MPB, sigla que, desde meados da década de 1960, congregava a música de matriz nacional-popular, passaram a incorporar outras matrizes culturais, como a *pop*, declaradamente crítica ao Regime Militar.
- (016) no âmbito dos serviços de vigilância e repressão, o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) teve papel destacado na vigilância anticomunista feita entre espaços, instituições e personalidades ligados à cultura, especialmente no campo das artes, da educação e do jornalismo.

09 - A figura e o texto que seguem tratam da violência ocorrida durante a Revolução Francesa. Analise-os atentamente.



Enquanto muito raramente se pôs em causa a transcendência da Revolução francesa, sempre se discutiu o papel desempenhado pela violência no seu decorrer. A imagem dos franceses como uma nação violenta e sanguinária (*buveurs de sang*), que enviou inumeráveis vítimas para a guilhotina, passou para o folclore contra-revolucionário da Europa durante a Época do Terror. (ARDAGH, John & JONES, Colin. *França: uma civilização essencial*. Madrid: Edições del Prado, 1997, v. 1, p. 64).

Com base na análise da figura e do texto apresentados, bem como em seus conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que

- (001) durante a Revolução Francesa, a guilhotina, comumente vista como um instrumento de opressão, foi introduzida na década de 1790 como um dispositivo mais humano para a administração da pena capital, haja vista que as execuções durante o Antigo Regime eram ainda mais brutais.

- (002) na tomada da Bastilha, em julho de 1789, as cabeças dos guilhotinados foram enfiadas nas baionetas dos soldados. Esse foi um tipo de espetáculo que se tornou característico dos levantamentos populares em Paris, ao menos até a década seguinte.
- (004) a imagem violenta e sanguinária condiz com um comportamento social característico dos franceses, que ficou amplamente conhecido durante a Época do Terror.
- (008) o número de vítimas guilhotinadas durante a Revolução ultrapassa os 500.000, a maioria constituída por revolucionários da alta nobreza que travaram batalha armada contra o Antigo Regime.
- (016) em 1793, dois anos após ascender ao poder, o próprio Napoleão Bonaparte foi guilhotinado pelos jacobinos em plena praça pública, condenado por traição aos ideários revolucionários.

10 - A respeito do coronelismo e do banditismo na história do antigo Mato Grosso, especialmente nas primeiras décadas do período republicano (1889-1943), é correto afirmar que

- (001) são fenômenos sociais que fizeram parte de um período da história regional, também caracterizado pelo uso extremo da violência, fato que acabou por se confundir com o próprio modo de vida dos mato-grossenses daqueles tempos.
- (002) o coronelismo foi o poder exercido pelos coronéis do Exército Brasileiro, filhos de grandes latifundiários, capazes de mobilizar forças militares e paramilitares para combater os monarquistas locais.
- (004) devido à extrema violência registrada nesse período, a região mato-grossense chegou a ser conhecida como *terra sem lei*, onde a única lei que havia estava atrelada ao *artigo 44*, isto é, à lei imposta por meio do *calibre 44*.
- (008) no sul do antigo Mato Grosso, o banditismo e seus expoentes mais conhecidos, como Silvino Jacques e o bando dos Baianinhos, originaram-se do cangaço nordestino, pois os primeiros bandidos que aqui chegaram vieram do bando de famosos cangaceiros perseguidos desde o governo de Floriano Peixoto.
- (016) na zona pantaneira e na faixa de fronteira com o Paraguai, o coronelismo e o banditismo não chegaram a florescer devido à ação de tropas federais, responsáveis pela ordem na região e pela defesa do território nacional.

LÍNGUA PORTUGUESA

Cinquenta anos após a morte de Getúlio Vargas, a revista **IstoÉ** (25/08/04) publicou o que seria a “verdadeira” carta-testamento do ex-presidente, que, até então, permanecera em poder de sua família. Reproduzimos, a seguir, esse documento. Leia-o, com atenção, para responder às questões de **11** a **15**.

CARTA DE DESPEDIDA

- 1** *Deixo à sanha dos meus inimigos o legado da minha morte.*
Levo o pesar de não haver podido fazer, por este bom e generoso povo brasileiro e principalmente pelos mais necessitados, todo o bem que pretendia.
A mentira, a calúnia, as mais torpes invencionices foram geradas pela malignidade de rancorosos e gratuitos inimigos numa publicidade dirigida, sistemática e escandalosa.
- 5** *Acrescente-se a fraqueza de amigos que não me defenderam nas posições que ocupavam, a felonía de hipócritas e traidores a quem beneficiei com honras e mercês e a insensibilidade moral de sicários que entreguei à Justiça, contribuindo todos para criar um falso ambiente na opinião pública do país, contra a minha pessoa.*
- 10** *Se a simples renúncia ao posto a que fui elevado pelo sufrágio do povo me permitisse viver esquecido e tranqüilo no chão da Pátria, de bom grado renunciaria, mas tal renúncia daria apenas ensejo para com mais fúria perseguirem-me e humilharem. Querem destruir-me a qualquer preço. Tornei-me perigoso aos poderosos do dia e às castas privilegiadas. Velho e cansado, preferi ir prestar contas ao Senhor, não de crimes que não cometi, mas de poderosos interesses que contrariei, ora porque se opunham aos próprios interesses nacionais, ora porque exploravam, impiedosamente, aos pobres e aos humildes.*
- 15** *Só Deus sabe das minhas amarguras e sofrimentos. Que o sangue de um inocente sirva para aplacar a ira dos fariseus.*
Agradeço aos que de perto ou de longe trouxeram-me o conforto de sua amizade.
- 20** *A resposta do povo virá mais tarde...*

Getúlio Vargas

11 - A carta de despedida é perpassada por uma gama complexa de “paixões” que ilustram o momento de tensão vivido por Vargas. Assinale, entre as alternativas que seguem, aquela(s) que **NÃO** apresenta(m) sentimento(s) manifestado(s) no documento.

- (001) Indignação.
- (002) Medo.
- (004) Mágoa.
- (008) Gratidão.
- (016) Apatia.

12 - Marque a(s) opção(ões) que completa(m) adequadamente a frase: *Em sua carta-testamento, Getúlio Vargas.*

- (001) mostra-se como um homem inocente e bem intencionado, porém impotente diante dos acontecimentos.
- (002) revela sua profunda decepção para com todos os seus amigos, já que esses o abandonaram.
- (004) chega à conclusão de que a simples renúncia seria insuficiente para apaziguar seus inimigos.
- (008) confessa-se disposto a pagar com a morte pelos crimes que cometeu contra os interesses nacionais.
- (016) coloca-se como vítima de uma situação falsamente criada com o objetivo de difamá-lo publicamente.

13 - Levando em conta o contexto em que aparecem os termos em negrito das frases abaixo, assinale o(s) item(ns) em que o sinônimo apresentado mostra-se adequado.

- (001) Deixo à **sanha** dos meus inimigos, o legado da minha morte. (linha 1) = **culpa**.
- (002) A **mentira**, a **calúnia**, as mais **torpes** **invenções** foram geradas... (linha 4) = **infames**.
- (004) ...ao posto em que fui elevado pelo **sufrágio** do povo... (linha 10) = **gratidão**.
- (008) ...hipócritas e traidores a quem beneficiei com honras e **mercês**... (linha 7) = **afagos**.
- (016) Tornei-me perigoso aos poderosos do dia e às **castas** privilegiadas. (linha 13) = **classes**.

14 - Assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- (001) As reticências do final da carta deixam implícita a responsabilidade que Vargas atribui ao povo pela sua morte.
- (002) O discurso político, que predomina na carta, “dialoga” com o discurso religioso, colocando-se Vargas como uma espécie de cordeiro a ser imolado.
- (004) O verbo em negrito na frase “**Tornei-me** perigoso aos poderosos do dia e às castas privilegiadas.” (linha 13), ao indicar mudança de estado, instaura o pressuposto de que antes o perigo mencionado inexistia.
- (008) No 2º. e no 5º. parágrafos, encontram-se passagens que justificam o cognome de “pai dos pobres” com que Getúlio Vargas é conhecido.
- (016) No gênero “carta”, o tipo textual dominante é o narrativo, como se pode perceber no documento escrito por Vargas.

15 - Assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- (001) Ao escrever “Agradeço aos que de perto ou de longe trouxeram-me o conforto de sua amizade.” (linha 19), o autor optou por usar a regência aceita pela norma culta da língua portuguesa para o verbo **agradecer**.
- (002) O vocábulo **impiedosamente** (linha 15) é um exemplo de formação de palavra por parassíntese, assim como **insensibilidade** (linha 7).
- (004) Sendo vocábulos dissílabos oxítonos, **país** (linha 9) e **virá** (linha 20) seguem a mesma regra de acentuação gráfica.
- (008) Apassivando apenas a segunda oração do período que consta do 7º. parágrafo, temos: *Sou agradecido àqueles cujo conforto de sua amizade me foram trazidos, de perto ou de longe.*
- (016) No enunciado “**Só** Deus sabe das minhas amarguras e sofrimentos”. (linha 17), a palavra em negrito tem o mesmo valor morfossintático que na propaganda de certa marca de carro, reproduzida abaixo:



DIRIGIR É **SÓ** UM VERBO,
ATÉ VOCÊ ENTRAR NELE.

(Veja, de 13/10/04)

Leia, a seguir, a manchete de uma reportagem jornalística, de autoria de Silvana Abrantes, sobre o filme “Olga” (Folha de S. Paulo, 05/09/04 – Cad. Folha Ilustrada, p. E1).

Primeiro longa do diretor de TV Jayme Monjardim lidera bilheteria
e apanha de especialistas.
‘OLGA’ casa com o público e se divorcia da crítica.

16 - De acordo com as informações dadas acima, é correto afirmar que

- (001) a concordância nominal em **primeiro longa** está inadequada, uma vez que longa(metragem) é um substantivo feminino.
- (002) em “e **apanha** de especialistas”, o verbo destacado está sendo usado no sentido figurado de *receber críticas*.

- (004) na frase em negrito, a autora emprega verbos com valor semântico oposto para expressar as diferentes relações do filme com seus destinatários (os espectadores e os especialistas).
- (008) em ambas as frases, o conector **e** liga enunciados que constituem argumentos para uma mesma conclusão: o sucesso incondicional de “Olga”.
- (016) o numeral **primeiro** instaura o pressuposto de que o diretor Jayme Monjardim não produziu outros filmes do mesmo tipo (longa-metragem) antes de “Olga”.

No artigo “Histórias de Amado” (**Estado de Minas**, 04/09/04, Cad. Pensar, p. 4), o jornalista João Paulo avalia o recém-lançado livro *Cinco histórias*, de Jorge Amado, no contexto da obra do autor. Reproduzimos abaixo os dois primeiros parágrafos que servirão de base para as questões **17**, **18** e **19**.

Texto 2

- 1** Jorge Amado ficou célebre como romancista de grandes painéis e criador de personagens que fazem parte de sagas políticas e tramas picarescas. Mais que o pai de Gabriela, ele foi chefe de uma família de escritores que despontou para a literatura brasileira nos anos 30, levando ao público um novo jeito de contar histórias e desvendando um Brasil até então pouco conhecido. O Nordeste brasileiro, mais que um cenário, foi um foco irradiador do imaginário nacional. Neste campo, a obra de Jorge Amado, o mais popular dos escritores de seu tempo, teve papel decisivo.

- 5** O contista Jorge Amado, que pode ser percebido em vários momentos de seus romances pelas histórias paralelas ou no simples gozo de contar um caso aparentemente desvinculado da trama central, ainda é pouco conhecido. Nas várias edições de suas obras completas, não há espaço para a história curta. Isso se deve ao próprio autor, que nunca reuniu sua produção em um volume dedicado ao conto, e ao fato de que, quando se dedicou a ele, quase sempre o fez por encomenda, para antologias ou publicações em revistas. A edição *Cinco Histórias* de Jorge Amado, lançada pela fundação Casa de Jorge Amado e Editora Casa de Palavras, revela o contista Amado.

17 - Assinale a(s) alternativa(s) correta(s), de acordo com o texto.

- (001) Pela primeira vez na história, o aclamado autor baiano, Jorge Amado, tomou a iniciativa de reunir e publicar alguns de seus contos num volume especial.
- (002) *Cinco Histórias* leva ao pleno conhecimento do público o contista Jorge Amado, embora este já se deixe apreender em determinados momentos da produção do romancista.
- (004) Enquanto escritor de romances, Amado notabilizou-se tanto pelos grande cenários que criou quanto pelas personagens a quem deu vida em narrativas de cunho burlesco e político.
- (008) Na década de 30, o escritor baiano tornou-se famoso por chefiar uma fundação de escritores que inaugurou um novo período literário no contexto nacional.
- (016) A não-publicação anterior de uma obra dedicada ao conto pode ser atribuída ao total desinteresse de Amado pela produção desse gênero literário.

18 - Sobre o autor Jorge Amado, é correto afirmar que

- (001) nunca, antes do livro *Cinco Histórias*, havia publicado contos.
- (002) inaugurou um jeito diferente de narrar.
- (004) é mais conhecido como romancista do que como contista.
- (008) tomou o Nordeste como ponto central em sua obra.
- (016) por ser o criador de Gabriela, tornou-se o escritor mais popular de sua época.

19 - Assinale a(s) alternativa(s) **INCORRETA(S)**.

- (001) O enunciado “*O Nordeste brasileiro, mais que um cenário, foi um foco irradiador do imaginário nacional.*” (linhas 4-5) pode ser corretamente parafraseado por: *O Nordeste brasileiro não foi apenas um cenário, mas sobretudo um foco irradiador do imaginário nacional.*
- (002) Em “**Isso** se deve ao próprio autor...” (linha 10), o pronome em negrito retoma anaforicamente (remissão para trás) todo o enunciado anterior.
- (004) Já em “**que** nunca reuniu sua produção em um volume dedicado ao conto, e ao fato de que, quando se dedicou a **ele**...” (linhas 10-11) os termos destacados remetem, respectivamente, a **próprio autor** e a **volume dedicado ao conto**.
- (008) A presença do dígrafo **qu** nas palavras **que** e **quando** possibilita classificação em monossílabo e trissílabo, respectivamente.
- (016) No aposto “*o mais popular dos escritores do seu tempo*” (linha 6), recorre-se ao grau superlativo relativo de superioridade do adjetivo **popular** para valorizar o escritor Jorge Amado.

A sociedade **têm** clamado contra a injustiça que aos pobres se **fazem** de vedar-lhes o **acesso às** universidades públicas, por não poderem cursar escolas de boa qualidade e cursinhos preparatórios aos vestibulares.

20 - O texto acima contém **ERROS** de natureza gramatical. Identifique, entre as alternativas que seguem, aquela(s) em que o comentário referente ao item em destaque se mostra está **INCORRETO**.

- (001) Têm = considerando seu sujeito, o verbo no Presente do Indicativo apresenta concordância correta.
- (002) Fazem = o verbo *fazer*, na voz passiva sintética, tem como sujeito a *injustiça*; uma vez que o verbo deve concordar com o sujeito em número e pessoa, a forma correta é *faz*.
- (004) Lhes = o pronome pessoal oblíquo está se referindo a *pobres*.
- (008) Acesso = apresenta grafia correta.
- (016) Às = a crase é obrigatória porque introduz palavra feminina em função de objeto indireto.